**Carta de Apresentação**

**Título:** Sistemas Alagados Construídos em Batelada (SACs): Parte II - Remoção de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) e regulação de pH no tratamento de efluentes de laticínios.

**Autores:** Henrique Vieira de Mendonça1, Celso Bandeira de Melo Ribeiro2, Alisson Carraro Borges3, Ronaldo Rocha Bastos4

**Afiliação:**1Universidade Federal de Juiz de Fora, 2Universidade Federal de Juiz de Fora, 3Universidade Federal de Viçosa, 4Universidade Federal de Juiz de Fora.

**Abreviação do nome dos autores:** MENDONÇA, H. V.; RIBEIRO, C. B. M.; BORGES, A. C.; BASTOS, R. R.

\*Autor correspondente (email:henriqueufv@gmail.com)

E-mail dos autores: henriqueufv@gmail.com, celso.bandeira@ufjf.edu.br, borges@ufv.br, ronaldo.bastos@ufjf.edu.br.

Como autor correspondente, li todas as instruções para submissão e declaro que sou responsável pelas informações inseridas no sistema editorial da revista. Asseguro que a contribuição é original e inédita e que não está sendo avaliada para publicação por outra revista e que não será retirada do processo editorial até a decisão final da administração da Revista Ambiente & Água.

Este artigo apresenta a segunda etapa experimental da avaliação de sistemas alagados construídos no tratamento de água residuária da indústria de laticínios (ARL). Nesta etapa foi avaliado a capacidade dos sistemas de remover DBO5,20 e regular o pH da ARL. Na primeira etapa foi avaliada a capacidade dos sistemas na remoção de nitrogênio e fósforo da ARL, com artigo publicado na Revista Ambiente & Água, Volume 7, n° 2 em 2012. Sendo assim, os autores decidiram ser de grande importância a publicação da segunda etapa do experimento na mesma revista. Os resultados gerados poderão subsidiar relevantes dados para aplicação da biotecnologia na indústria de produtos lácteos, fornecendo dados, critérios e metodologias sólidas para disseminação deste sistema de tratamento, que possui custos de implantação e operacionais inferiores à sistemas convencionais. Outra vantagem do sistema é seu apelo estético e ecológico no tratamento das águas residuárias, além da relevante remoção de compostos orgânicos biodegradáveis, nitrogênio e fósforo e capacidade de tamponamento. É valido lembrar que existe uma carência de estudos sobre SACs no tratamento de ARL em condições de clima tropical, nestes sentido o artigo vem a contribuir tanto para o meio cientifico quanto para sociedade brasileira no setor de saneamento industrial, ecologia e biotecnologia.

Gostaria ainda de enfatizar, em nome dos autores, que não temos quaisquer interesses financeiros que possam comprometer a integridade da obra. Os fundos para a investigação serão declarados na seção Agradecimentos, após aceite, pouco antes de sua publicação.

Abaixo segue a sugestão de quatro revisores, todos com formação científica de alto padrão e atuantes na área do conhecimento na qual o artigo está inserido.

**1) Marcelo Henrique Otenio**

**E-mail:** marcelo.otenio@embrapa.br

**Resumo:** Graduado em Farmácia e Bioquímica na Universidade Estadual de Londrina - PR, UEL (1991); Especialização em Didática e Metodologia do Ensino (1994); Mestrado em Ciências Biológicas (Microbiologia Aplicada) UNESP - Rio Claro, Controle da Fermentação Etanólica (1998); Doutorado em Ciências Biológicas (Microbiologia Aplicada) UNESP - Rio Claro, Tratamento Eletrolítico da Água e Biodegradação da Gasolina (2002). Trabalha na área de Gestão Ambiental, Qualidade de águas naturais (Recursos Hídricos), Saneamento Rural e Efluentes na produção Leiteira. É pesquisador A, na área de gestão ambiental e recursos hídricos e efluentes da Embrapa Gado de Leite em Juiz de Fora - MG. Coordena projetos de pesquisa na área de monitoramento da qualidade de águas e recursos hídricos, bioprospecção de micro-organismos celulolíticos de efluentes da bovinocultura leiteira e gerenciamento de resíduos biológicos de laboratórios. Produção de energia elétrica a partir de biogás produzido por dejetos bovinos. Professor e orientador do curso de mestrado em ciência e tecnologia do leite, UFJF/Embrapa Gado de Leite/ILCT.

**Currículo na Plataforma Lattes:** http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4796954Z8

## 2) Jean Pierre Henry Balbaud Ometto

**E-mail:** jean.ometto@inpe.br ou jeanometto@gmail.com

**Resumo:** Engenheiro Agrônomo, graduado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP) com especialização na França, mestre pela ESALQ/USP, doutor pelo Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA/USP) e pós-doutor pela Universidade de Utah, EUA. Especialista em Ecologia de Ecossistemas com foco em dinâmicas e interações entre sistemas aquáticos, terrestres e atmosfera é, atualmente, pesquisador titular e Coordenador do Centro de Ciências do Sistema Terrestre do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CST/INPE). Coordena Convênio de Colaboração e Apoio ao International Geosphere-Biosphere Program (IGBP) e Global Land Program (GLP), no Brasil. Coordenou a Programa de Pós Graduação do CST/INPE nos últimos 03 anos e atua como docente permanente do programa, para a cadeira de Ciclos Biogeoquímicos. Credenciado nos programas de pós-graduação em Ecologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Universidade Estadual Paulista (UNESP-Rio Claro). Atuou como Review Editor do Capítulo 27 do WGII e do Techinical Summary do AR5 do IPCC, e Lead Author para o IPCC National Greenhouse Gas Inventories Programme. Têm participado nos últimos anos de vários fóruns internacionais sobre mudanças globais, entre os quais eventos promovidos pela UNFCCC, UNESCO, UNEP, IAEA, ICSU, ESSP e IGBP, além de Congressos Nacionais e Internacionais, relacionados à questões ambientais, promovidos por reconhecidas instituições acadêmicas e de pesquisas. Bolsista de produtividade e participa de quatro Grupos de Pesquisa no CNPq.
**Currículo na Plataforma Lattes:** http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4706491T9

**3) Ronaldo Fia**

**E-mail:** ronaldofia@deg.ufla.br

**Resumo:** Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental pela Universidade Federal de Viçosa (2004). Doutor em Engenharia Agrícola (Recursos Hídricos e Ambientais) pela UFV (2008), Atualmente é professor Adjunto do Departamento de Engenharia da Universidade Federal de Lavras e Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária. Tem experiência na área de Engenharia Agrícola e Engenharia Ambiental e Sanitária, atuando em cursos de graduação e nos Programas de Pós-Graduação em Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas e Tecnologias e Inovações Ambientais nos seguintes temas: Qualidade de água; Tratamento de águas residuárias e resíduos sólidos agroindustriais e domésticos.

**Currículo na Plataforma Lattes:** http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4764359E6

**4) Maria Lúcia Calijuri**

**E-mail:** lucia.calijuri@gmail.com

Resumo: Professora Titular da Universidade Federal de Viçosa desde 1996. Membro do Comitê Assessor de Ciências Ambientais do CNPq de 2007 até 2013. Membro do Comitê de Avaliação Trienal da Capes, período 2010 a 2012, na área de Engenharias I. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq desde 1987. Possui doutorado, 1988, e graduação, 1977, em Engenharia Civil, pela Universidade de São Paulo. Atua principalmente nas áreas: saneamento ambiental, e recursos hídricos. As pesquisas envolvem bioenergia a partir de microalgas, processos naturais de tratamento de águas residuárias, ações integradas de tratamento, aproveitamento, reuso e gerenciamento de recursos hídricos com vistas ao uso racional da água, e modelagem de processos hidrológicos e hidrossedimentológicos.

**Currículo na Plataforma Lattes:** http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4783663E6

##